

Presidente Lula recebe Relatório “Rotas da Integração”

A agenda de integração sul-americana chegou à mesa do presidente Lula. No início de novembro, expusemos ao presidente todos os passos que demos aqui no Ministério do Planejamento e Orçamento desde junho.

Em produtiva agenda com ele e o embaixador Celso Amorim, no Palácio do Planalto, tive a oportunidade de apresentar os mapas que detalham as cinco rotas que desenhamos no MPO e que levam a um aprofundamento da integração sul-americana, a partir das obras que selecionamos no Novo PAC, por meio da escuta ativa com os entes federados. O presidente reagiu com imenso entusiasmo e deu sinal verde para os passos seguintes.

Dois dias depois, foi a vez de nos reunirmos com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, na sede do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A reunião não poderia ter sido melhor: engajado na agenda, o vice-presidente colocou os quadros técnicos do MDIC em parceria direta com o MPO para aprofundarmos a análise do que os nossos 11 Estados de fronteira com vizinhos importam e exportam. Na mesma semana, recebemos no MPO o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, que também estabeleceu pontes diretas para adensarmos o trabalho técnico nos territórios de fronteira.

Parcerias junto a instituições federais são fundamentais. Nesta reconstrução do papel histórico que o MPO desempenhou na agenda de integração sul-americana, temos buscado justamente isso: retomar o papel de fio condutor entre os diferentes saberes que estão espalhados pela máquina pública e organizá-los de forma harmônica e coerente.

As reuniões de nosso comitê interno, liderado pela Secretaria de Articulação Institucional (SEAI), com a participação



de todas as demais secretarias do MPO, bem como do IPEA e do IBGE, servem justamente para este objetivo. Nos reunimos com Receita Federal, Iphan, Vigiagro, Anvisa e demais instituições e ministérios para, juntos, identificarmos os nós que precisam ser desatados para aprimorar a integração. Foram mais de 23 instituições federais e multilaterais que contactamos neste período.

Nossos secretários João Villaverde (Articulação Institucional, SEAI) e Renata Amaral (Assuntos Internacionais e Desenvolvimento, Seaid) participaram de importante seminário realizado pelo Itamaraty, sob liderança da embaixadora Gisela Padovan, justamente para apresentar nossa agenda e aumentar ainda mais a interação com este importante braço do governo brasileiro, que é o Ministério das Relações Exteriores.

Nosso diretor de Articulação Institucional (da SEAI), Luciano Wexell Severo, e o assessor Bruno Caetano Cassiano (da Seaid) integraram a expedição que partiu de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, e chegou até o oceano Pacífico, no porto de Iquique, no norte do Chile. Cruzaram o Chaco paraguaio e a região do Noroeste Argentino, passando pela Cordilheira dos Andes e o Deserto do Atacama. Trata-se exatamente da Rota 4, que chamamos de Capricórnio.

Por fim, de posse da carteira de 124 obras que estão no Novo PAC e que têm caráter direto de integração sul-americana, fizemos reuniões com os bancos de desenvolvimento de nosso país e da região. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) ficaram especialmente animados com o que chamamos de “PAC da Integração”.

Em seguida, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Fonplata também se envolveram com grande energia. Ao final do mês de novembro já tínhamos clareza de que os bancos de desenvolvimento tinham máximo interesse em apoiar empreendimentos nas rotas de integração, seja com recursos (financeiros e humanos) para a estruturação de projetos, seja na oferta de financiamento aos projetos em si.

A integração sul-americana, este mandamento constitucional, avança a passos largos a partir do MPO. É com alegria e com senso de dever que tenho a honra de liderar essa reconstrução, seguindo o comando do presidente Lula.

SIMONE TEBET

Aprofundar articulações com a Bolívia

A Ministra Simone Tebet recebeu o Ministro de Obras Públicas da Bolívia, Edgar Montaño, no dia 14 de novembro. Foram analisadas as 5 Rotas de Integração Sul-Americana desenhadas pelo Subcomitê do MPO. A Ministra destacou as conexões de Mato Grosso, Rondônia e Acre com os portos do sul do Peru e do norte do Chile, via Bolívia. Montaño veio ao Brasil assinar, junto ao Ministério dos Transportes, a abertura do edital de licitação da ponte binacional entre Guajará-Mirim-RO e Guayaramerín-BOL. A fronteira internacional mais extensa do Brasil é exatamente com o território boliviano, somando mais de 3,5 mil km.



MPO recebe a Receita Federal do Brasil

O Subcomitê de Integração e Desenvolvimento do MPO realizou duas sessões de trabalho com representantes da Receita Federal, nos dias 14 e 17 de novembro. Na ocasião, foram recebidos Fausto Vieira Coutinho e Edison Introvini, auditores com reconhecida experiência no tema da Integração Regional. Os representantes da Receita abordaram aspectos técnicos das principais aduanas brasileiras e apresentaram possibilidades de destravar gargalos e dinamizar trâmites nas fronteiras. Apesar de dificuldades pontuais, considera-se o regime de cabeceira única adotado entre São Borja-RS e Santo Tomé-ARG como modelo a ser seguido.



“5 Rotas” apresentadas ao Vice-Presidente

No dia 9 de novembro, a Ministra Simone e sua equipe compareceram ao MDIC para apresentar o Relatório do Subcomitê ao Vice-Presidente e Ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. As Rotas de Integração entre o Brasil e os vizinhos abrem possibilidades para a ampliação dos intercâmbios intrarregionais e a articulação de cadeias produtivas. Além disso, os novos caminhos criam opções de escoamento da produção para os mercados mais dinâmicos do mundo, na Ásia Pacífico. As ligações bioceânicas reduzem tempo e custos de transporte, além de estimular o turismo e as oportunidades de emprego e renda.

Membros do MPO trilham a Rota Capricórnio

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Estado de Mato Grosso do Sul (SETLOG-MS) promoveu a IV expedição pela Rota Capricórnio. O grupo de 35 caminhonetes e mais de 100 integrantes partiu de Campo Grande no dia 24 de novembro. Depois de cruzar o rio Paraguai em balsas, os viajantes foram conhecer as obras da ponte binacional de Porto Murtinho-MS. A rota seguiu, pelo Chaco paraguaio, para Loma Plata e Mariscal Estigarribia. O ingresso na Argentina se deu via Pozo Hondo-PAR e Misión La Paz-ARG. A partir de Jujuy-ARG, a subida da Cordilheira dos Andes foi feita pelo Paso de Jama. No Chile, a expedição cruzou o Deserto do Atacama (foto ao lado), antes de chegar ao destino, o porto de Iquique, no dia 28. Durante o percurso, o grupo foi recebido de forma bastante comprometida por autoridades locais, como prefeitos, governadores e Ministros. O MPO foi representado pelo diretor Luciano Wexell Severo e pelo assessor Bruno Caetano. A previsão é que até 2025 a rota esteja inteiramente pavimentada.

BOLETIM IDSA-MPO. ANO 1. Nº 6. Membros: João Victor Villaverde de Almeida e Luciano Wexell Severo (SEAI), Marcus Thulio Rocha Bezerra e Priscilla Rosa Pimentel Sganzerla (SE), Eduardo Rodrigues da Silva e Márcio Gimene (SEPLAN), Zarak de Oliveira Ferreira e José Ricardo de Souza Galdino (SOF), Vanessa Carvalho e Bruno Cassiano (SEAI), Henrique Pimentel e Victor Monteiro (SMA), Denise Kronemberger e Roberto Santana (IBGE), Pedro Silva Barros e Bolívar Pêgo (IPEA). **Apoio Técnico:** Felipe Rhavy (Assessoria Especial da Ministra), Paulo Eduardo N. de M. Rocha e Raquel Sampaio (ASPAR), Diogo Ramos Coelho (Assessoria de Relações Internacionais). **Presidência:** SEAI. **Coordenação:** DEAI.